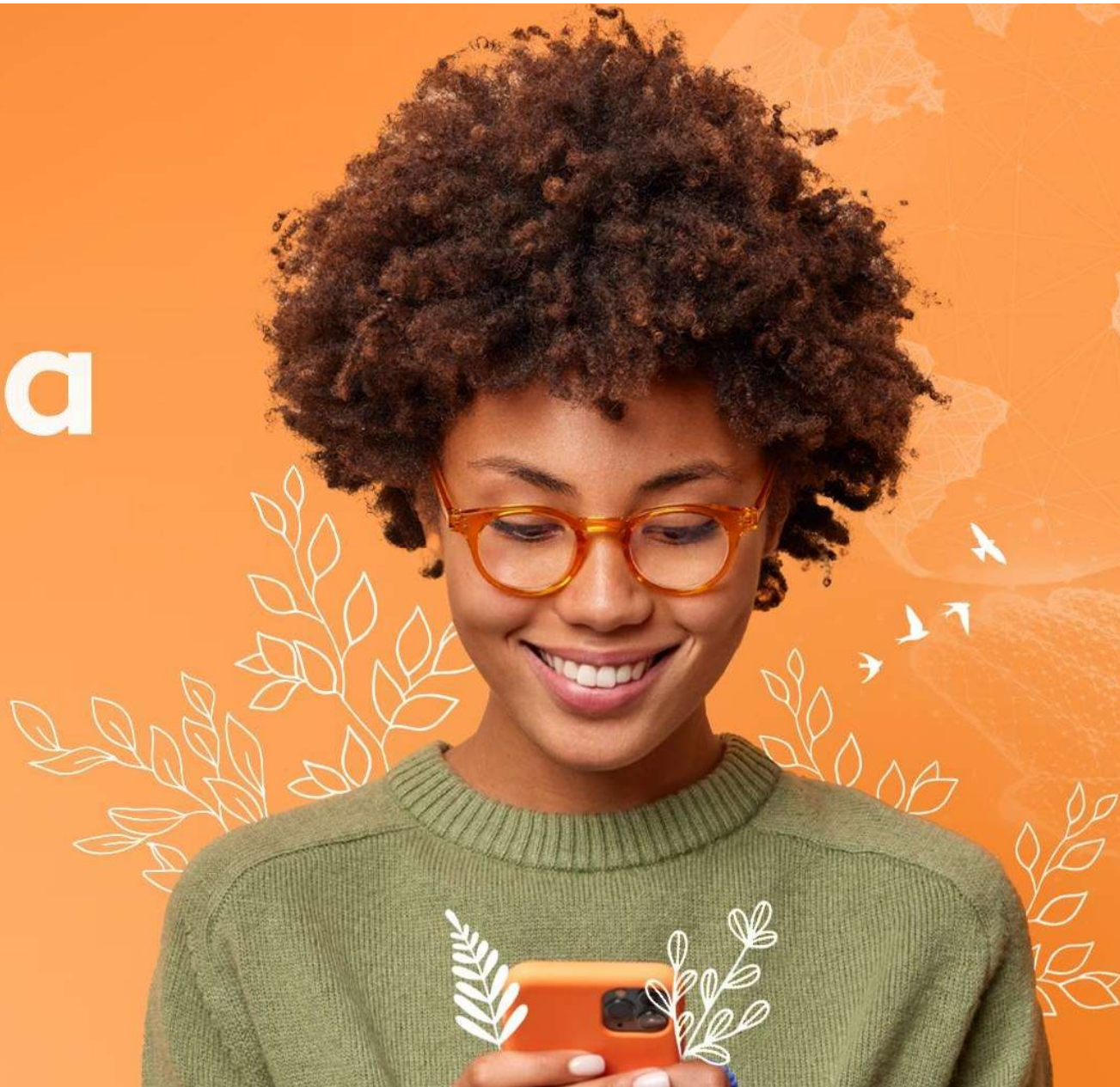


# so+ma

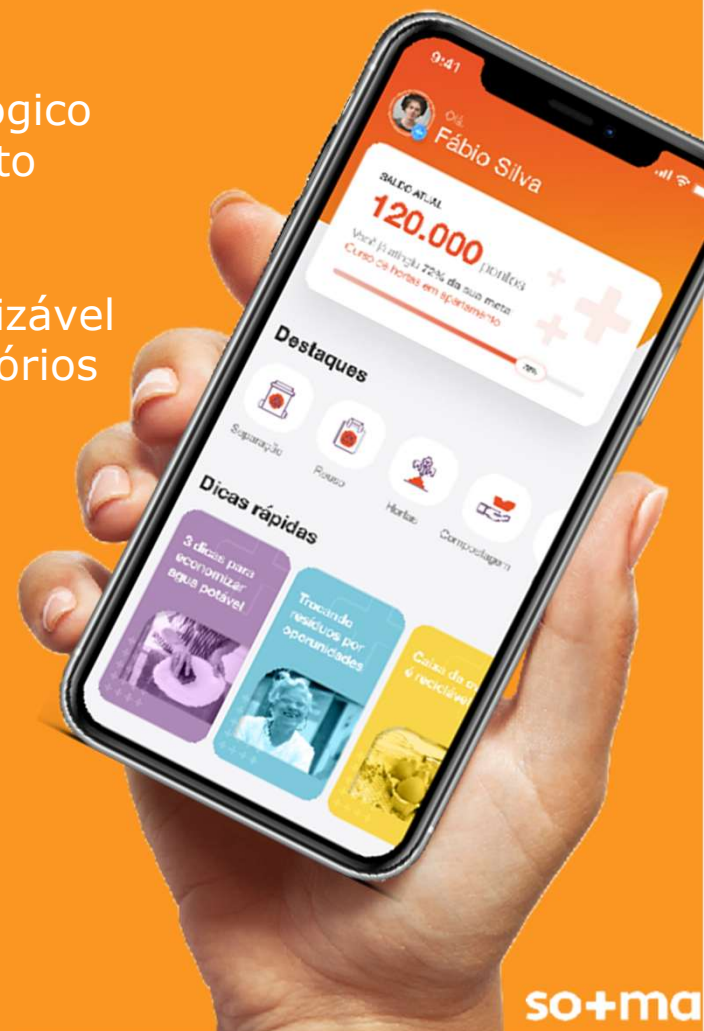


# Quem so+mos



- ✓ Negócio de Impacto, com mais de 10 anos no mercado
- ✓ Primeiro e único sistema tecnológico para mudança de comportamento para Economia Circular
- ✓ Software proprietário, personalizável e licenciável (Swas)\*, com relatórios para gestão e dados de impacto socioambiental e econômico

\*software com Serviço



so+mos

**FATO: O problema do lixo no Brasil vai além da Lei e de infra-estrutura  
E tem um potencial de mercado tremendo, devido ao nosso baixo índice**

1. Mesmo com uma Lei Federal (12.305) que desde 2010 regulamenta a logística reversa
2. Mesmo tendo mais de 1 milhão de catadores de materiais recicláveis trabalhando para coletar e triar material
3. Mesmo com Centrais de triagem mecanizadas, que inclusive são ociosas
4. Mesmo com pontos de entrega voluntária espalhados pelos municípios
5. Mesmo com Cidades que tem Coleta Seletiva porta a porta, que apresenta um rejeito próximo a 40 %



# E os PEVs tradicionais existentes, são ineficientes e reforçam que é fundamental novos formatos e mais tecnologia

## Contêineres para coletar vidro em SP têm baixa adesão e são vandalizados

Iniciativa inspirada em modelo europeu já possui 608 pontos, e requer engajamento da população para o descarte adequado

Fernanda Mena

**SÃO PAULO** Grandes contêineres amarelos estão se espalhando pela cidade de São Paulo nos últimos meses para turbinar a coleta seletiva do vidro para reciclagem. Chamados de pontos de entrega voluntária (PEV), eles seguem o modelo europeu, hoje somam 608 coletores dispostos em locais identificados pela prefeitura como grandes produtores deste tipo de resíduo.

O vidro é 100% reciclável e 100% circular, o que significa que uma garrafa pode ser transformada em outra de igual qualidade infinitamente. Se quebrado, ele é perigoso para catadores, mas pode ser descartado nos contêineres sem risco. O aterramento do vidro é um processo caro, já que as prefeituras pagam os aterros



Contêiner vandalizado em São Paulo. Fernanda Mena/Folhapress

sanitários por peso de lixo.

Para funcionar, no entanto, o modelo de PEV requer o engajamento da população, que precisa levar as embalagens de vidro até um desses contentores. Implementado com sucesso em cidades como Florianópolis (SC), os contêineres de vidro têm enfrentado alguns desafios em São Paulo. Dispostos em calçadas e praças, alguns deles são arrancados ou incendiados poucos dias após sua instalação. Em alguns casos, enfrentam ainda a recusa de moradores do entorno.

“O nosso maior problema hoje é o vandalismo”, explica Mauro Haddad, diretor da SP Regula, agência reguladora dos serviços públicos da Prefeitura de São Paulo. Na Europa, o uso de PEVs de vidro fez com que vários países atingissem quase 90% de reciclagem de vidro. No Brasil, a reciclagem do material bateu 25%, o que quer dizer que 75% do vidro descartado no país é aterrado ou tem destinações ainda mais inadequadas. O vidro é o único material reciclável objeto de um decreto federal que estabelece responsabilidades e metas.

“Nossa cultura ainda é a de varrer o problema para debaixo do tapete, e não cada um fazer a sua parte e se envolver”, afirma Lucien Belmont, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro). Ele conside-

ra que o modelo de PEV é baseado em educação ambiental e em participação da sociedade. E, na Europa, é financiado por uma taxa inserida no preço de todos os produtos com vidro, que é revertida para uma entidade gestora que atua junto à coleta municipal.

No ano passado, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) renovou pelos próximos 20 anos e sem licitação os dois contratos bilionários do serviço de coleta de lixo da cidade, com empresas que dividem a concessão desde 2004.

Para seguir operando o sistema até outubro de 2024, a Ecurbis receberá R\$ 40 bilhões para atender as zonas leste e sul, e a Loga, por R\$ 38 bilhões, continuará responsável pelo setor noroeste — regiões oeste, norte e centro da capital. Segundo Haddad, da SP Regula, a renovação teve como primeiros marcos a universalização da coleta seletiva de resíduos e a instituição da operação de coleta segregada do vidro.

Dados da SP Regula apontam para um aumento na coleta de uma média de 15 toneladas por mês em 2024 para 95 toneladas mensais em 2025. Ainda assim, o número é considerado baixo.

Estimativa da Abividro aponta que cada coletor deveria recolher em média 800 quilos de vidro por mês para justificar a operação. A média atual é de 155 quilos por mês.

## É preciso SABER reciclar.

### COLETA SELETIVA Pontos de Entrega Voluntária (PEV) para coibir resíduos são usados de forma equivocada

## 40% do lixo colocado em PEVs é orgânico

**150** pontos de entrega voluntária (PEV) para coleta seletiva de vidro foram instalados em pontos que não devem ser usados para esse fim, segundo o diretor de Gestão de Resíduos da Prefeitura de Salvador, Ricardo Nunes. Segundo ele, os pontos foram instalados em locais que não são adequados para esse fim, como em áreas de lazer e em locais que não são frequentados pela população.



Contêineres amarelos, destinados à coleta e ao descarte, mas usados para outros fins.

“As pessoas jogam na caixa errada por não saber como funciona”, afirma Nunes.

De acordo com o secretário Municipal de Meio Ambiente, Ricardo Nunes, o problema é que as pessoas não sabem como usar os pontos de coleta seletiva de vidro.

“O vidro não pode ser jogado em qualquer ponto de coleta seletiva”, afirma Nunes.

“O vidro não pode ser jogado em qualquer ponto de coleta seletiva”, afirma Nunes.

“O vidro não pode ser jogado em qualquer ponto de coleta seletiva”, afirma Nunes.

“O vidro não pode ser jogado em qualquer ponto de coleta seletiva”, afirma Nunes.

“O vidro não pode ser jogado em qualquer ponto de coleta seletiva”, afirma Nunes.

“O vidro não pode ser jogado em qualquer ponto de coleta seletiva”, afirma Nunes.

“O vidro não pode ser jogado em qualquer ponto de coleta seletiva”, afirma Nunes.

“O vidro não pode ser jogado em qualquer ponto de coleta seletiva”, afirma Nunes.



Um ponto de coleta seletiva de vidro em Salvador, com lixo orgânico jogado nele.

## Precisamos sair da Intenção e ir para a AÇÃO

### INTENÇÃO

Mesmo com aumento da **conscientização, sensibilização, informação e intenção.**



X



### AÇÃO

Falta prática efetiva.  
A **Ação** ainda é baixa e as pessoas não vêem o resultado efetivo.

### **BEHAVIOR CHANGE**

Somos os únicos no mercado que utiliza a *Economia Comportamental* como ferramenta no desenvolvimento de todas as funcionalidades

## Trabalhando num mercado pulverizado, que atende majoritariamente desafios de logística e de crédito



O mercado de logística reversa está pulverizado e dinâmico, com diversos players oferecendo abordagens distintas para atender à PNRS. As soluções vão desde a emissão e validação de créditos de reciclagem até a aplicação de tecnologias avançadas, do fomento a cooperativas e o desenvolvimento de modelos de economia circular, refletindo a complexidade e a competitividade do setor.

# Desenvolvemos uma Solução inovadora que combina "*Behaviour*" + Tecnologia, cria engajamento e experiencia direta com o cidadão.

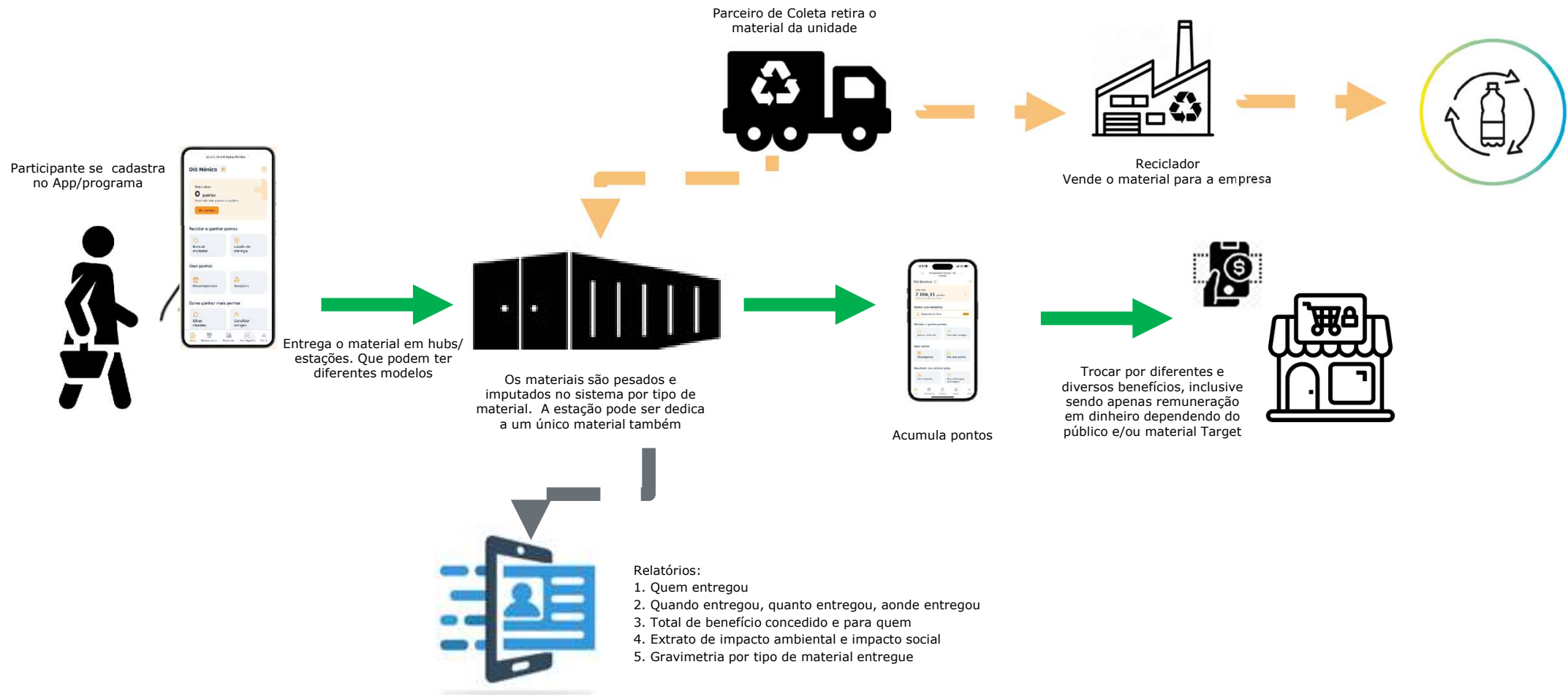


**Aplicativo:** com funcionalidades que promovem a mudança de comportamento, materializam o impacto com score ambiental, se comunica direto com consumidor, reforçam engajamento e fidelizam o participante (Behaviour).



**Plataforma de Gestão:** que oferece inteligência com indicadores sobre o comportamento e jornada dos participantes, dados de impactos socioambientais, reforça reputação, atende compliance, gera trafego e direciona investimentos assertivos.

# Na prática, o modelo e software são flexíveis e conecta os atores da economia circular.



\* imagem ilustrativa.

Com um Modelo B2B, espalhamos nossa **Tecnologia & Metodologia** em diversos lugares, com diferentes formatos e para diversos tipos de clientes. Garantindo inteligência de dados para resolução do problema.



**Lançamento Janeiro**

Com presença em  
várias cidades!



Em breve



**Recicla PG**

Ponta Grossa/PR - 2 estações



**so+ma vantagens**

Curitiba/PR - 3 casas

Campo Largo/PR - 3 casas



**Recicla Capital**

Salvador/BA - 20 estações



**Recicla Cargill**

Goiânia/GO - 1 fábrica



**Recicla Lapena**

São Paulo/SP - 3 estações

**so+ma**

**E que mobiliza um grande ecossistema de atores, com um crescimento de receita anual contínuo em torno de 10 a 15%**

**26 ONGs cadastradas**

**ONGs**



**+50 parceiros**

**Parceiros**



**Clientes**



**+15 clientes**

**so+ma**

**Associações Cooperativas**



**12 Associações / Cooperativas / Oper. Logísticos**

**Governo Municipal**



**05 Prefeituras e 07 cidades**

**Governo do Estado**



# Nossa **Tecnologia & Metodologia** abriu a possibilidade de desenhar um roadmap de soluções que mantem o nosso "core business", como o Missão Reciclar, Empreendedoras da reciclagem, e....



- \* Integra conceitos da Economia Comportamental e a teoria do Loop do hábito de Charles Duhigg propondo a participação dos alunos e comunidade escolar em um **Ciclo de Missões**
- \* A *Trilha de Atividades* é realizada no ambiente digital com atividades cotidianas que se encerra com a realização do **Dia da Prática da Reciclagem** como forma de concretizar a aprendizagem percorrida.
- \* Alunos e professores ganham certificado e premiação pela conclusão da trilha.
- \* Público: escolas públicas e/ou privadas
- \* Parceria com a Secretaria da Educação

<https://www.missaoreciclar.com/index.html>



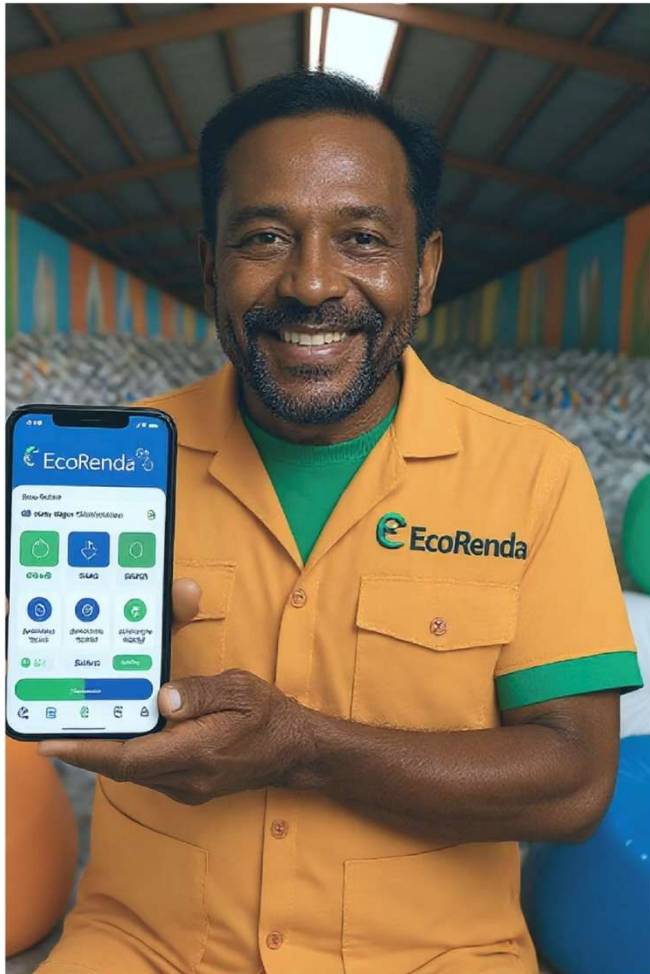
## Empreendedoras da reciclagem

- Primeiro Programa de Qualificação da América Latina exclusivo para Mulheres Catadoras
- São 11 encontros, ministrados por especialistas renomados
- 1x semana, com 4hrs e exercícios
- Ganham certificado pela participação e premiação por engajamento
- Possui um ambiente digital logado para consulta de todo o conteúdo

@empreendedoras da reciclagem

[www.empreendedorasda reciclagem.com.br](http://www.empreendedorasda reciclagem.com.br)

**E o Eco-renda, uma variação do white-label dedicado exclusivo para catadores independentes.**



**Ecorenda**

É a solução so+ma que, ao invés de distribuir pontos, **irá remunerar diretamente os catadores independentes, combatendo a vulnerabilidade social e possibilitando bancarização.**

1. É uma ferramenta de compra direta dos catadores sem interferir no fluxo de caixa das cooperativas ;
2. Tem o mesmo sistema de dados mensuráveis e rastreáveis, com acesso e reconhecimento direto do catador;
3. Aumentará a taxa de reciclagem em geral, com oportunidade para materiais de baixa reciclabilidade, pois cria um mercado comprador direto.

# Um Time de profissionais que so+nam diversos expertises com um propósito em comum. E a so+ma segue crescendo através de "Bootstrapping"

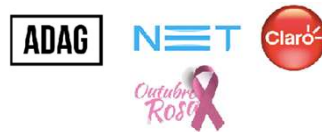
## Time de Gestão



Claudia  
Founder/CEO



Patricia  
Comercial



Marco  
Tecnologia  
locaweb



Tatiana  
Operações & Back-office



# Obrigada!

# #somasasoma

[claudia@somasasoma.com.br](mailto:claudia@somasasoma.com.br)

[www.somavantagens.com.br](http://www.somavantagens.com.br)



so+ma